

O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA - MG



27º. DOMINGO DO TEMPO COMUM

Reunidos para celebrar o amor de Deus nesta liturgia, somos convidados a nos reconhecer como povo do Senhor, escolhido e sempre amado. Por nos amar tanto, o Senhor espera que nós correspondamos ao seu amor como uma vinha que produz bons frutos.



RITOS INICIAIS

(De pé)

PROCESSIONAL DE ENTRADA

Versão e M.: Reginaldo Veloso, CD Liturgia VII.

R/. Senhor, em tuas mãos a nossa vida, / a nossa vida, a ti ninguém resiste! / Ó Deus do universo, o céu e a terra / tu os fizeste tudo quando existe.

Salmo 125 (124)

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.
2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não perder ninguém.
3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel
4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras.

ACOLHIDA

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ATO PENITENCIAL

Pres.: Irmãos, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio)

Pres.: Confessemos os nossos pecados.

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / por minha culpa, (bate no peito) / minha tão grande culpa. (bate no peito) / E peço à Virgem Maria, / aos anjos e santos / e a vós, irmãos e irmãs, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

M.: Beraldo J. Hanlon, CD Partes Fixas da Missa CNBB (IV).

Solo: Senhor, tende piedade de nós, piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós,

piedade de nós.

Solo: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós, piedade de nós.

Solo: Senhor, tende piedade de nós, piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós, piedade de nós.

HINO DE LOUVOR

M.: Frei Fabretti, OFM, CD Partes Fixas CNBB (II).

Solo: Glória a Deus nas alturas!

Lado A: E paz na terra aos homens por ele amados! / Senhor Deus Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso,

Lado B: nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos.

Lado A: Nós vos damos graças / por imensa glória! / Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito de Deus.

Lado B: Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai, / tende piedade de nós!

Lado A: Vós que tirais / o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica, / tende piedade de nós!

Lado B: Só vós sois o Santo, / só vós o Senhor, / só vós o Altíssimo, / Jesus Cristo, Salvador!

Lado A: Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai,

Lado A+B: na Santíssima Trindade, / demos glória para sempre! Amém!

ORAÇÃO DO DIA

Pres.: OREMOS – Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.



LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª LEITURA (Is 5,1-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

¹Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: Um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. ²Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. ³Agora, habitantes de

Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. ⁴O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas, por que produziu ela uvas selvagens? ⁵Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada. ⁶Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela. ⁷Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua diletta plantação; eu esperava deles frutos de justiça – e eis injustiça; esperava obras de bondade – e eis iniquidade. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL - SALMO 79 (80)

R/. A vinha do Senhor é a casa de Israel.

- ⁹Arrancastes do Egito esta videira, *
e expulsastes as nações para plantá-la;
–¹²até o mar se estenderam seus sarmentos, *
até o rio os seus rebentos se espalharam. (R/.)
- ¹³Por que razão vós destruístes sua cerca, *
para que todos os passantes a vindimem,
–¹⁴o javali da mata virgem a devaste, *
e os animais do descampado nela pastem? (R/.)
- =¹⁵Voltai-vos para nós, Deus do universo!, †
Olhai dos altos céus e observai. *
Visitai a vossa vinha e protegei-a!
–¹⁶Foi a vossa mão direita que a plantou; *
protegei-a, e ao rebento que firmastes! (R/.)
- ¹⁹E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! *
Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!
=²⁰Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, †
e sobre nós iluminai a vossa face! *
Se voltardes para nós, seremos salvos! (R/.)

2ª LEITURA (Fl 4,6-9)

Leitura da carta de São Paulo aos Filipenses.
Irmãos: ⁶Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ⁷E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. ⁸Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. ⁹Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus!

(De pé)

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

M.: Reginaldo Veloso, CD Liturgia VII.

R/. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

V/. Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, / a fim de que deis um fruto que dure. / Eu vos escolhi, foi do meio do mundo. / Amém, aleluia! Aleluia, amém! (cf. Jo 15,16)

EVANGELHO (Mt 21,33-43)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: ³³“Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. ³⁴Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. ³⁵Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. ³⁶O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. ³⁷Finalmente, o proprietário, enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. ³⁸Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’ ³⁹Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?” ⁴¹Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”. ⁴²Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?’” ⁴³Por isso eu vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”. – Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

HOMILIA

Após a reflexão, momento de silêncio e meditação pessoal.

(De pé)

PROFISSÃO DE FÉ

Pres.: Creio em Deus Pai todo-poderoso...

Ass.: criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; /** nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos, /** foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos; /** ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, /** donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / **Creio no Espírito Santo; /** na Santa Igreja católica; / **na comunhão dos santos; /** na remissão dos pecados; / **na ressurreição da carne; /** na vida eterna. / **Amém.**

ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

Pres.: Irmãos e irmãs, peçamos a Deus, que sempre nos chama para trabalhar em sua vinha, que atenda nossos humildes pedidos,

dizendo:

R/. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!

1. Senhor Deus, pedimos pela vossa Igreja: que ela seja sempre uma vinha fecunda, cheia de bons frutos e uma esposa fiel que espera atenta a volta de seu Senhor, Jesus Cristo.
2. Senhor Deus, pedimos pelos pastores da Igreja: que eles guardem com carinho e cuidado a vinha do Senhor como fiéis servidores de Deus e dos irmãos e irmãs.
3. Senhor Deus, pedimos pelas comunidades de nossa Paróquia: que elas não se deixem levar pelo torpor e pela indiferença e vivam sua vocação empenhadas no serviço ativo e missionário.
4. Senhor Deus, pedimos por todos os leigos e leigas de nossas comunidades: que sejam animados pelo vosso Espírito Santo a serem sempre missionários e missionárias a serviço da vida plena.

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Senhor Deus e Pai de bondade, atendei as preces de vossa família e livrai-nos de toda adversidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Letra e Música: Pe. José Cândido da Silva, CD Liturgia VII.

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.
- R/. O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.**
2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.
3. E nós participamos / da construção do mundo novo, / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

(De pé)

CONVITE À ORAÇÃO

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todopoderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Pres.: Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum – VIII

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quisestes reunir de novo, pelo sangue do vosso Filho e pela graça do Espírito Santo, os filhos dispersos pelo pecado. Vossa Igreja, reunida pela unidade da Trindade, é para o mundo o Corpo de Cristo e o Templo do Espírito Santo, para a glória da vossa sabedoria. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo...

Pres.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Ass.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pres.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé!

(De pé)

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pres.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Ass.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pres.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da

ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pres.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Ass.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém!



RITOS DA COMUNHÃO

PAI NOSSO

Pres.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ouzamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém!

SAUDAÇÃO DA PAZ

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o pres. convida para o abraço da paz.)

CORDEIRO DE DEUS

Ass.: Cordeiro de Deus...

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo! (a)

(Sentados)

CANTO DA COMUNHÃO

L. e M.: Frei Joel Postma, OFM, CD Liturgia VII.

R./. Ó Pai, somos nós esta vinha, / que tu com carinho plantaste. / A fim de colher os seus frutos, / a nós o teu Filho enviaste. / A fim de colher os seus frutos, / a nós o teu Filho

enviaste.

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu, agora, estarei, sempre, com ele, / pois, me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor me vai guiando, / para chegar, finalmente, em vossa glória.
4. Quem se afasta de vós, nada consegue, / quem se alegra sem vós, não é feliz.
5. Vou cantar a bondade do Senhor / pelas ruas e praças da cidade.

Após a comunhão, momento de silêncio para oração pessoal. (De pé)

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Pres.: OREMOS – Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.



RITOS FINAIS

ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO

Pres.: Rezemos juntos a oração pelas Santas Missões:

Ass.: Deus Pai, Filho e Espírito Santo, / fonte transbordante da missão, / ajuda-nos a compreender que a vida é missão, / dom e compromisso. / Que Maria, nossa intercessora / na cidade, no campo, / na Amazônia e em toda parte, / ajude, cada um de nós, / a ser testemunhas proféticas / do Evangelho, / numa Igreja sinodal / e em estado permanente de missão. / Eis-me aqui, Senhor, envia-me! / Amém.

BÊNÇÃO FINAL

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Ó Deus, que vossa família sempre se alegre pela celebração dos vossos mistérios e colha os frutos de sua redenção. Por Cristo, nosso Senhor. *(Missal Romano, Or. sobre o povo, n. 14)*

Ass.: Amém.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai ✠ e Filho e Espírito Santo. **Ass.: Amém.**

Pres.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

CANTO FINAL

L. e M.: Ir. Miria T. Kolling.

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, / ao teu chamado de amor e responder. / Na alegria te quero servir, / e anunciar o teu reino de amor.
- R./.** E pelo mundo eu vou. / Cantando o teu amor. / Pois disponível estou / para servir-te, Senhor. *(bis)*



www.diocesedacampanha.org.br

O DIA DO SENHOR - Elaborado pela Equipe Diocesana de Animação Litúrgica
Direção Editorial: Dom Pedro Cunha Cruz | Coordenação Geral: Pe. Daniel Menezes Fernandes
Mitra Diocesana da Campanha | Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217
Diagramação: Pedro Reis Pereira Neto | Impressão: Editora Santuário | www.editorasantuario.com.br
Ilustrações: SDEC Secretariado Diocesano de Evangelização e Catequese da Diocese de Coimbra

